

PDU

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE da PROPLAN



2026 - 2027

PDU

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE



PROPLAN

Pró-Reitoria de Planejamento

Período de Vigência, 2026-2027

Site: <https://ufsbs.edu.br/proplan>

Data: 12 de dezembro de 2025

Reitora

Prof.^a Dr.^a Joana Angélica Guimarães da Luz

Pró-Reitoria de Planejamento

Franklin Matos Silva Junior

Subseção de Conformidade de Registro de Gestão

Paulo Matteoni Rocha Caldas

Coordenação de Planejamento e Orçamento

José Alves dos Santos Neto

Chefia Setor de Orçamento

Diego Manoel de Santana Oliveira Santos

Chefia Setor de Planejamento

Adriano Marcus Nunes Gomes

Chefia Setor de Gestão de Diárias e Passagens

Nilton José da Silva

Coordenação Contábil e financeira

Laércio Rosado Nascimento Nunes

Chefia Setor de Contabilidade

Keylla Dantas

Chefia Setor de Finanças

Lucas dos Santos Dias

Chefia Setor de Tributos

Mateus de Souza Alcântara

Coordenação de Convênios e Parcerias Institucionais

Ricardo Tagliacolli dos Anjos Nascimento

Chefia Setor de Elaboração de Projetos e Convênios

Ayalla Oliveira Chaves

Chefia Setor de Prestação de Contas**Coordenação de Governança, Riscos e Controle**

Ricardo Alves Lourenço

Chefia da Seção de Apoio à Governança Institucional

Ize Duque Magno

Chefia da Seção de Gestão de Processos

Mariane Cruz Santana

SUMÁRIO

6.	APRESENTAÇÃO	7
7.	BREVE HISTÓRICO DA UNIDADE	8
8.	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	10
9.	INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	11
10.	PERFIL DO CORPO TÉCNICO	12
11.	MISSÃO DA UNIDADE	13
12.	VISÃO DA UNIDADE	13
13.	VALORES DA UNIDADE.....	13
14.	MATRIZ SWOT	14
15.	PLANO DE AÇÃO, INDICADORES E METAS.....	18
16.	MATRIZ 5W2H.....	22
17.	EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE	29
	REFERÊNCIAS	30

LISTA DE FIGURAS E QUADROS

Figura 1: Organograma atual da PROPLAN.....	9
Figura 2: Planta da Reitoria, pavimento 03, unidades alocadas PROPA e PROGEPE.....	10
Figura 3: Quadro Resumido das etapas de Monitoramento e análise da PROPLAN.....	19
Quadro 1: Plano de ação, Indicadores e Metas do PDU da PROPLAN	15
Quadro 2: Ações táticas do PDU da PROPLAN com base na aplicação da ferramenta 5W2H.....	16

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CCF - Coordenação Contábil e Financeira
CCPI - Coordenação de Convênios e Parcerias Institucionais
CPOR - Coordenação de Planejamento e Orçamento
CGRC - Coordenação de Governança, Riscos e Controle
CJA – Campus Jorge Amado
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento
PA – Plano de Ação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDU – Plano de Desenvolvimento da Unidade
RAT – Reunião Tática de Avaliação
UFSB – Universidade Federal do Sul da Bahia

6. APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) da Pró-Reitoria de Planejamento está localizado na Reitoria, Itabuna-BA. Conforme manual elaborado pela própria Unidade ainda quando possuía apenas status de Diretoria,

O PDU concretiza-se como um instrumento de planejamento que tem a finalidade de promover o desdobramento da estratégia definida no PDI no nível tático e operacional, visando ao desenvolvimento da unidade para o alcance dos resultados e, assim, estabelecendo como esta pretende contribuir para a consecução dos planos, objetivos e metas previstas no PDI.

O planejamento diz respeito às ações a serem implementadas no biênio 2026-2027 – abarcando quatro semestres, portanto. Pretende-se empenhar esforços que assegurem a convergência das ações ora propostas com as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSB (PDI 2025-2031).

O PDU da PROPLAN está em consonância com os princípios e valores da Universidade Federal do Sul da Bahia, expostos na Carta de Fundação e no capítulo II do art. 3º do Estatuto em vigor:

- **Eficiência** – no sentido de uso otimizado de recursos públicos, como potencial de mais vagas em relação a docentes e de instalações e equipamentos disponíveis;
- **Sustentabilidade** – compromisso de proteção da biodiversidade e promoção de consciência ecossocial, com mobilização social e cidadania ativa, incorporado ao próprio processo de formação;
- Impacto social – ampliação do acesso à educação superior, com integração social, incluindo e destacando políticas de promoção de permanência e fomento ao sucesso na formação;
- **Ressonância regional** – maior cobertura geopolítica e rapidez de resposta na formação de graduados e pós-graduados, visando produzir efetivo impacto nos processos de desenvolvimento econômico, social e humano da Região;
- **Pluralidade pedagógica e flexibilidade** – no duplo sentido da diversidade metodológica e de áreas de formação, implicando oferta de cursos necessários ao desenvolvimento da Região (engenharias, tecnologias industriais, artes, humanidades, saúde);
- **Interface sistêmica com a Educação Básica** – ao fomentar formação interdisciplinar e flexível de quadros docentes para os níveis médio, fundamental e infantil de ensino;
- **Articulação interinstitucional** – na medida em que várias instituições públicas oferecem cursos superiores na Região, todo o planejamento institucional e acadêmico necessita ser realizado em estreita articulação e ampla consulta com a Secretaria Estadual de Educação e as demais instituições, assim evitando-se duplicação, redundância ou desperdício de recursos públicos.

Pontua-se que o Plano de Ação proposto no PDU da PROPLAN contemplou Temas e Objetivos e Programas Estratégicos do PDI da UFSB 2025-2031 (conforme Anexo 1, p.103-164) que fossem vigentes no período de 2026 à 2027.

7. BREVE HISTÓRICO DA UNIDADE

A Pró-Reitoria de Planejamento foi criada em setembro do ano de 2022, a partir do desmembramento da Diretoria de Planejamento da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, diretoria esta que exerceu as atribuições inerentes ao planejamento institucional compreendidos pelo escopo da contabilidade e do orçamento desde setembro de 2014. Neste período, atuou desde a gestão do orçamento para a construção e reforma dos campi, montagem das estruturas internas como a dos laboratórios, salas, bibliotecas, bem como no papel de integração das ações administrativas e acadêmicas.

Ainda na qualidade de Diretoria, substituiu os processos físicos, que fizeram parte da sua história inicial, quando ainda estava sob a tutoria da UFBA, por processos eletrônicos, que trouxeram vantagens como: maior fluidez na tramitação e consulta, diminuição dos riscos de erros na composição, maior segurança nas assinaturas dos documentos, eliminação da necessidade de espaço físico e movelaria para armazenamento de papéis e menor impacto ambiental.

Mesmo tendo cumprido o seu papel enquanto diretoria, o crescimento acelerado da UFSB passou a exigir maior atuação na implementação de políticas estratégicas essenciais ao funcionamento da Universidade sendo impossíveis de serem alcançadas por apenas uma diretoria. Desta forma, a atuação direta na gestão com autonomia e participação em nível estratégico tornou necessária a criação desta Pró-Reitoria.

Atualmente a PROPLAN é composta pelas seguintes coordenações:

a) Coordenação de Contabilidade e Finanças (CCF)

A **CCF** tem seu escopo o Setor de Contabilidade, o Setor de Finanças que, por sua vez, contém a Seção de Análise Financeira. Sua finalidade é registrar os atos e fatos relacionados à administração orçamentária, financeira e patrimonial, utilizando as técnicas contábeis. Ela desempenha atividades de reconhecimento, mensuração, registro e controle que visam à elaboração das demonstrações contábeis.

O **Setor de Contabilidade** tem por missão assegurar a integridade das contas da Universidade Federal do Sul da Bahia através do assessoramento aos coordenadores e gestores no que diz respeito aos aspectos contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais. As ações do Setor Contábil são planejadas com o objetivo de contribuir para o registro dos fatos contábeis e patrimoniais bem como a gestão contábil desta Universidade de maneira a dar exímio suporte no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O **Setor de Finanças** tem como missão otimizar cada vez mais o gerenciamento de recurso público colocado à disposição da população, a fim de que as demandas sociais sejam atendidas. Seu objetivo é verificar o direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito, gerando com isso uma melhor segurança na utilização dos recursos financeiros disponibilizados pelo governo. A **subseção de análise financeira** analisa e executa os lançamentos financeiros e a criação dos processos, visando auxiliar na otimização dos recursos e procedimentos e consequentemente na busca de objetivos estratégicos, táticos e operacionais para a Universidade. Seu objetivo é efetivar os pagamentos de forma eficaz, obedecendo a ordem cronológica dos direitos adquiridos pelos nossos prestadores, colaboradores e alunos, e gerenciar nossas fontes de recursos de forma que atenda nossas demandas sociais.

b) Coordenação de Planejamento e Orçamento (CPOR)

A CPOR tem em seu escopo o Setor de Orçamento, o Setor de Planejamento e o Setor de Gestão de Diárias e Passagens que, por sua vez, contém a Seção de Gestão de Eventos em seu organograma.

O **Setor de Orçamento** tem como atribuição acompanhar e controlar a movimentação orçamentária da instituição, visando fornecer informações, dados, estudos e projeções às instâncias deliberativas da Universidade, referenciando a tomada de decisão quanto à distribuição e controle dos recursos orçamentários.

O **Setor de Planejamento** tem como uma das principais atribuições a de integrar as ações da gestão universitária e orientar os setores administrativos e órgãos acadêmicos da instituição na elaboração e implantação dos métodos, normas, rotinas e fluxos de serviços e atividades.

O **Setor de Gestão de Diárias e Passagens** tem por objetivo indenizar as despesas extraordinárias com pousada, alimentação e locomoção urbana do servidor da UFSB, servidor-convidado ou Colaborador Eventual que, a interesse/serviço da Administração, afastar-se da sede/origem, em caráter eventual ou transitório, para outro ponto do território nacional ou para o exterior. Atrelado a este setor está a **Seção de Gestão de Eventos** que é responsável por coordenar o processo de solicitação, autorização, concessão e prestação de contas no apoio a eventos institucionais.

c) Coordenação de Convênios e Parcerias Institucionais (CCPI)

A CCPI tem em seu escopo o Setor de Elaboração de Projetos e Convênios e o Setor de Prestação de Contas. Seu papel é assessorar docentes e pesquisadores em questões burocráticas e administrativas e estratégicas que envolvam o desenvolvimento de projetos de pesquisa, ensino e extensão por meio de instrumentos de Convênios e Congêneres.

O **Setor de Elaboração de Projetos e Convênios** tem como fito atuar como facilitador dos processos que envolvam a elaboração de projetos, que serão viabilizados pelas celebrações de acordos, convênios e instrumentos congêneres, por meio do acompanhamento e assessoramento técnico quanto às questões específicas ao encaminhamento burocrático.

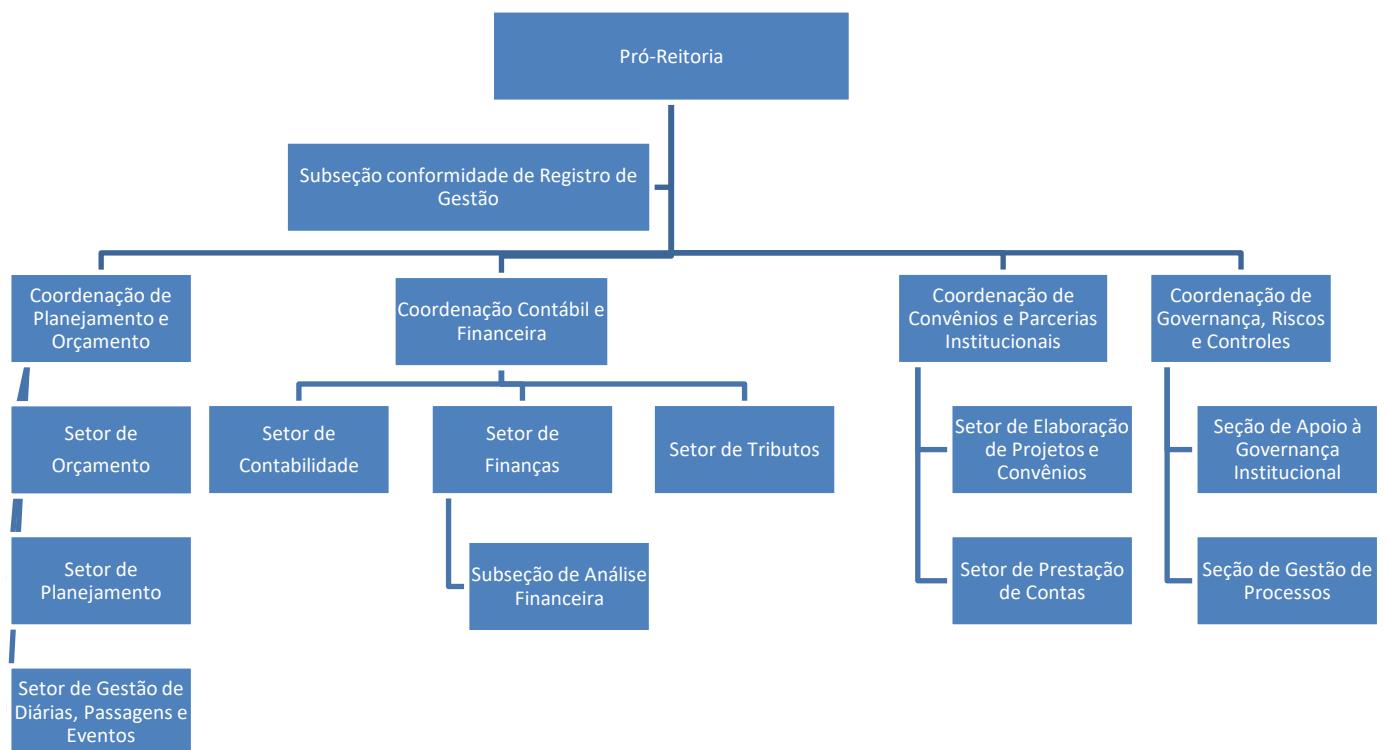
O **Setor de Prestação de Contas** tem como alvo acompanhar os projetos desenvolvidos a partir da celebração acordos, convênios e instrumentos congêneres, monitorando toda a execução desde a celebração do instrumento até a prestação de contas final do relatório de cumprimento do objeto, com ênfase na execução financeira e orçamentária.

d) Coordenação de Governança, Riscos e Controles (CGRC)

A CGRC tem como missão coordenar a implementação da gestão de riscos em toda a Universidade. Através do apoio à melhoria contínua dos controles internos, espera-se aumentar a probabilidade de alcance dos objetivos e metas da instituição, de forma eficiente, econômica e responsável, potencializando o valor público gerado.

8. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A PROPLAN possui dezesseis servidores distribuídos em quatro coordenações, sete setores, duas seções e duas subseções.



9. INFRAESTRUTURA FÍSICA

A sede da Pró-Reitoria localiza-se no prédio da Reitoria da UFSB, situado na Praça José Bastos, sem número, no centro de Itabuna. O imóvel foi cedido para UFSB pelo prazo de vinte anos, através de cessão de uso gratuito do Fórum Ruy Barbosa da Comarca de Itabuna, integrante do patrimônio sob a administração e afetado ao Tribunal de Justiça do Estado da Bahia de acordo com o processo TJ-ADM-2018/32307, Termo de Cessão n. 02/2019 e Termo Aditivo de Cessão de uso n. 07/19-ATCU.

A sede da Reitoria é composta por quatro pavimentos:

Pavimento 01: Serviço de apoio e áreas técnicas;

Pavimento 02: PROGEAC, PROEX, PROAF;

Pavimento 03: PROPA; PROPLAN; PROGEPE;

Pavimento 04: Gabinetes Reitoria, Unidades de Apoio Reitoria, PROPPG;

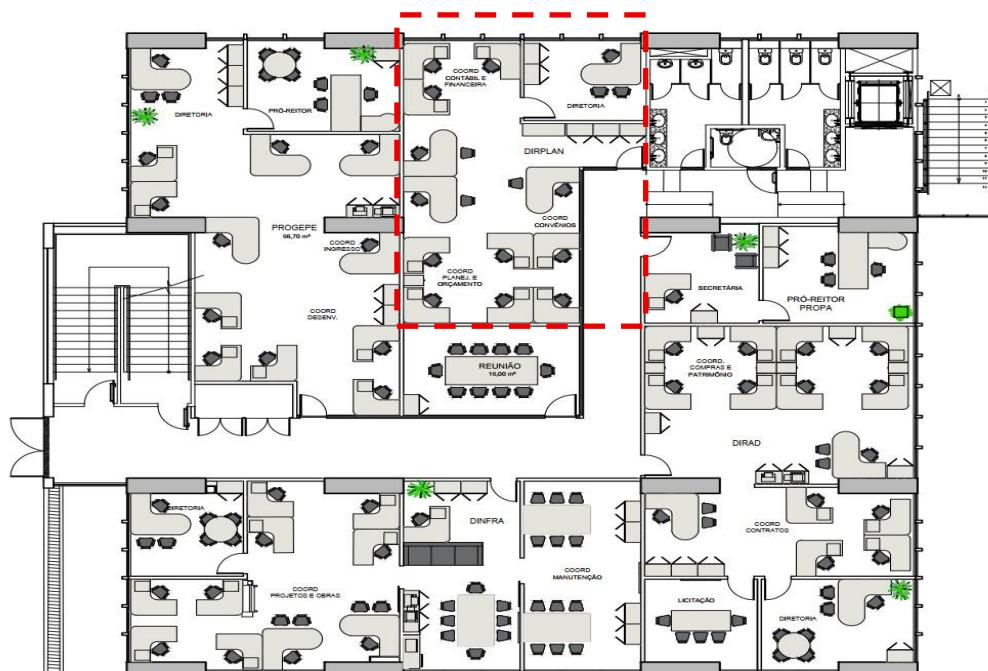
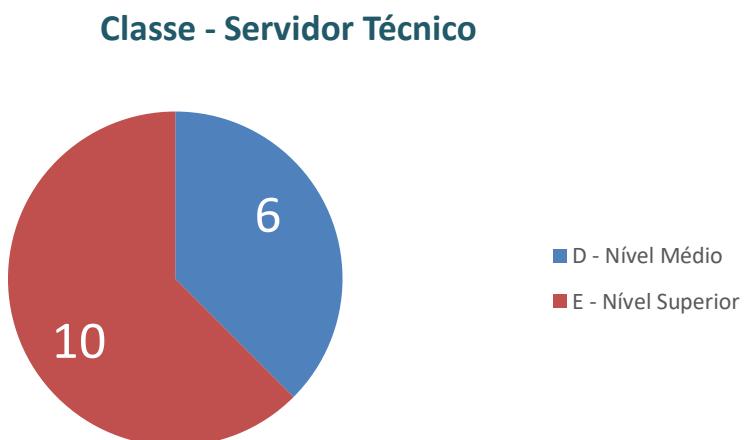
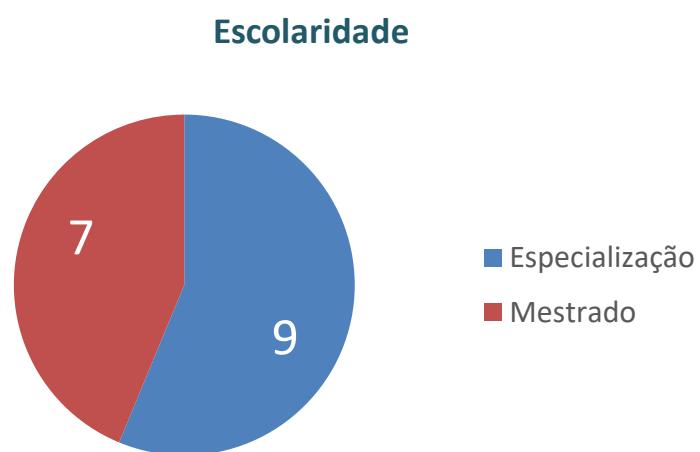
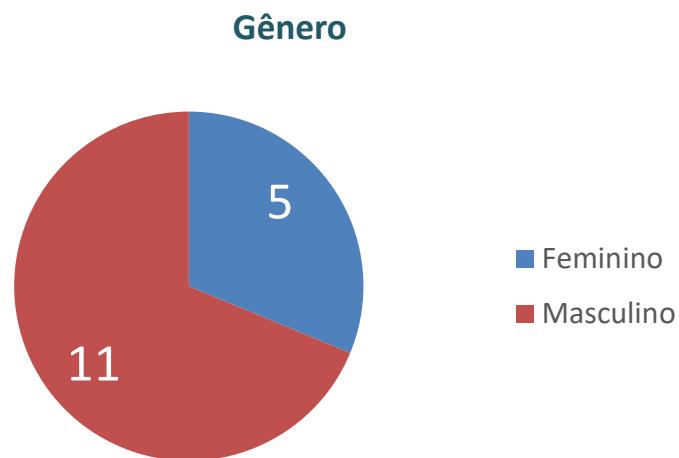


Figura 02. Localização da PROPLAN na Planta do Pavimento 03 do Prédio da Reitoria, assinalado em vermelho.

10. PERFIL DO CORPO TÉCNICO

A PROPLAN é composta, em sua totalidade, por servidores que possuem nível superior completo, e capacitação específica para o desenvolvimento de suas atividades, para saber mais visite: [Site da PROPLAN](#)



11. MISSÃO DA UNIDADE

Missão: Contribuir com o alcance dos objetivos institucionais, através do planejamento estratégico e orçamentário, gestão contábil e financeira, de convênios e da promoção de boas práticas de governança institucional

12. VISÃO DA UNIDADE

Visão: Ser reconhecida como uma Pró-Reitoria de referência pela sua excelência em planejamento, gestão, transparência, convênios, parcerias institucionais e comunicação.

13. VALORES DA UNIDADE

Valores: Agir sempre de acordo com os princípios éticos, morais e dentro da legalidade. Constituem valores da PROPLAN:

- I – liberdade de expressão;
- II – excelência no trabalho;
- III – profissionalismo e competência técnica;
- IV – ética e transparência;
- V – prioridade ao interesse público;
- VI – trabalho em equipe.

14. MATRIZ SWOT

• MATRIZ SWOT DA COORDENAÇÃO DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLES

AMBIENTE INTERNO	
Forças	Fraquezas
Processos e documentos da área (governança, riscos e processos) já construídos e consolidados	
Ampliação da força de trabalho da CGRC	
Boa interação com outras áreas da instituição	
Consolidação das atividades do Comitê de Governança Institucional	Dificuldade em participar de ações de capacitação que envolvam liberação de recursos orçamentários
Servidores com conhecimento sobre a estrutura e funcionamento da Universidade	Limitação do poder de decisão a respeito da aprovação e implementação das políticas, planos, programas etc.
Aprovação do plano de melhoria da governança institucional	
Apoio da alta administração atual na implementação de iniciativas	
Consolidação do SEMGOV como mecanismo de capacitação gerencial	
AMBIENTE EXTERNO	
Oportunidades	Ameaças
Manutenção do iESGo - indicador de maturidade da governança e gestão	Baixa compreensão do papel e importância da governança
Dispor de um objetivo dentro do PDI (ser parte da estratégia)	Descontinuidade de iniciativas em andamento
Tema da governança em evidência	Insuficiência de modelos e diretrizes institucionais da governança e gestão (baixa maturidade iESGo)
Demandas da área de administrativa por fluxos e processos bem definidos e estáveis	Enfraquecimento do Comitê de Governança

Forças	Descrição	Criticidade
Processos e documentos da área (governança, riscos e processos) já construídos e consolidados	A área de governança já desenvolveu e documentou importantes processos de trabalho, fluxos operacionais, instrumentos normativos e materiais de referência. Isso inclui procedimentos para gestão de riscos, mapeamento de processos, rotinas de funcionamento do Comitê de Governança, relatórios estruturados e repositório de documentos técnicos.	 Alta
Ampliação da força de trabalho da CGRC	A Coordenação recentemente teve sua equipe ampliada com a chegada de duas servidoras, aumentando a capacidade de execução de iniciativas simultâneas, além de permitir maior dedicação a projetos e iniciativas estratégicas, fortalecimento da presença da área junto às demais unidades organizacionais e reduzindo a sobrecarga dos servidores.	 Alta
Boa interação com outras áreas da instituição	A área de governança estabeleceu relacionamentos e canais de comunicação efetivos com as diversas unidades organizacionais da UFSB, incluindo Pró-Reitorias, áreas administrativas e de apoio. Essa rede facilita a articulação de iniciativas transversais, permite obter informações e cooperação necessárias, reduz resistências a mudanças, viabiliza a implementação de projetos que dependem de múltiplos atores.	 Alta
Consolidação das atividades do Comitê de Governança Institucional	O Comitê de Governança Institucional, criado em 2024, iniciou suas atividades com boa adesão dos membros, participação efetiva nas reuniões e deliberações relevantes sobre temas estratégicos. Ele representa um espaço institucional para discussão estratégica multisectorial, um mecanismo de tomada de decisão compartilhada e um fórum que confere legitimidade às políticas e diretrizes de governança.	 Alta
Servidores com conhecimento sobre a estrutura e funcionamento da Universidade	Esse conhecimento institucional acumulado permite transitar pela complexidade burocrática, identificar os interlocutores adequados em cada situação, antecipar resistências e oportunidades, e propor soluções alinhadas à realidade da instituição.	 Média
Aprovação do plano de melhoria da governança institucional	O Plano de Ação de Melhoria da Governança foi formalmente aprovado em 2025, conferindo legitimidade institucional às iniciativas da área. Essa aprovação representa compromisso oficial da instituição com o aprimoramento da governança, fornece respaldo para articulação com outras áreas, funciona como instrumento de cobrança de resultados e prestação de contas, e protege as iniciativas de descontinuidades arbitrárias.	 Média
Apoio da alta administração atual na implementação de iniciativas	A atual gestão superior da UFSB (Reitoria e Pró-Reitorias) reconhece a importância da governança institucional e apoia ativamente as iniciativas propostas pela área. Esse apoio é crítico para viabilizar transformações organizacionais, superar resistências e conferir respaldo às pautas de governança.	 Média
Consolidação do SEMGOV como mecanismo de capacitação gerencial	O Seminário de Governança aparece como evento anual no calendário institucional, reunindo a alta liderança para aprimoramento de conhecimentos em gestão e governança. Sua consolidação representa a criação de um espaço institucional reconhecido, legitimado para sensibilização e capacitação de gestores. Isso permite que novas lideranças sejam continuamente capacitadas, criando uma cultura de desenvolvimento gerencial.	 Média

Fraquezas	Descrição	Criticidade	Mitigação
Dificuldade em participar de ações de capacitação que envolvam liberação de recursos orçamentários	A imprevisibilidade na liberação do orçamento da universidade, por fatores externos, dificulta o planejamento e a participação da coordenação de governança em capacitações que exigem recursos financeiros. Isso compromete parcialmente o desenvolvimento da equipe.	 Alta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Buscar capacitações gratuitas (ENAP, escolas virtuais de outros órgãos) 2. Realizar planejamento de participação em cursos externos considerando apenas o segundo semestre
Limitação do poder de decisão a respeito da aprovação e implementação direta de políticas, planos, programas	A área de governança atua majoritariamente como propositora, sem autonomia para aprovar ou implementar diretamente políticas, planos e programas. Essa dependência de outras instâncias decisórias pode atrasar iniciativas, reduzir a agilidade e limitar o impacto das ações propostas, refletindo na baixa maturidade institucional no levantamento dos órgãos de controle.	 Alta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fortalecer o trabalho da Coordenação via Comitê de Governança (decisões colegiadas) 2. Construir consensos entre as áreas antes de propor formalmente projetos e ações de melhoria da governança e gestão.

Ameaças	Descrição	Criticidade	Mitigação
Baixa compreensão do papel e importância da governança	A limitação de entendimento sobre a governança institucional entre gestores e servidores pode reduzir o engajamento, dificulta a aplicação de boas práticas e compromete a efetividade dos mecanismos de coordenação e controle.	● Alta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Priorizar a continuidade do Seminário de Governança, realizado anualmente, como importante espaço de discussão da importância das temáticas ligadas a governança institucional. 2. Divulgar resultados de levantamentos e do plano de ação de melhoria da governança institucional para demonstrar as entregas concretas da governança. 3. Institucionalizar o Comitê de Governança no Regimento Geral da Universidade como instância permanente e com competências próprias.
Insuficiência de modelos e diretrizes institucionais da governança e gestão (baixa maturidade iESGo)	A ausência de instrumentos consolidados — como políticas, planos e modelos formais — dificulta a integração das práticas de governança e gestão, resultando em baixa maturidade nos indicadores do iESGo e, portanto, dificulta o objetivo de aprimorar a governança institucional.	● Alta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Induzir a elaboração e aprovação de instrumentos estruturantes (política, modelo e plano de ação de governança e gestão) para construir documentos de referenciais perenes. 2. Monitorar sistematicamente os indicadores do iESGo, usando os resultados para orientar melhorias e planos de ação.
Enfraquecimento do Comitê de Governança	Associado a troca da alta gestão, podemos ter a falta de continuidade nas reuniões e o possível desinteresse da alta administração, o que pode reduzir o protagonismo do Comitê, comprometendo sua função de coordenação, monitoramento e deliberação estratégica sobre temas de governança.	● Média	<ol style="list-style-type: none"> 1. Institucionalizar o Comitê de Governança no Regimento Geral da Universidade como instância permanente e com competências próprias. 2. Realizar aproximação com a nova gestão para apresentar o Comitê de Governança Institucional e sua importância. 3. Planejar pautas relevantes e produtivas, assegurando reuniões com resultados concretos e de valor institucional.
Descontinuidade de iniciativas em andamento	Mudanças de gestão e priorização podem interromper projetos, políticas e iniciativas de governança e gestão em desenvolvimento, gerando perda de conhecimento acumulado e atrasos na consolidação da cultura de governança.	● Média	<ol style="list-style-type: none"> 1. Formalizar e documentar todos os projetos e políticas em andamento, garantindo rastreabilidade e continuidade independentemente da gestão. 2. Institucionalizar instâncias e instrumentos (comitês, políticas, planos) por atos normativos, assegurando sua permanência.

Ameaças	Descrição	Criticidade	Exploração
Manutenção do levantamento iESGo	<p>A continuidade da aplicação do iESGo pelo TCU e sua utilização como referência nacional de avaliação das instituições representa uma oportunidade para a UFSB. O instrumento fornece diagnóstico estruturado sobre práticas de governança, gestão e sustentabilidade, permitindo medir a evolução institucional ao longo do tempo. Essa avaliação sistemática reforça a importância da governança e oferece subsídios técnicos para priorizar melhorias, justificar decisões e dar transparência aos avanços institucionais.</p>	 Alta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Utilizar os resultados do iESGo como base para o Plano de Ação de Melhoria da Governança. 2. Divulgar internamente os resultados e comparativos, fortalecendo a cultura de monitoramento e aprendizado. 3. Assessorar gestões no estabelecimento de metas de evolução da maturidade, vinculadas ao desempenho do iESGo.
Dispor de um objetivo estratégico dentro do PDI (ser parte da estratégia institucional)	<p>A inserção da governança como um dos objetivos estratégicos do PDI consolida sua relevância como eixo estruturante da gestão universitária. Essa inclusão garante legitimidade política às ações da área, criando um ambiente favorável à cooperação entre as Pró-Reitorias e setores administrativos. Além disso, o vínculo direto com o PDI facilita o alinhamento entre os diferentes níveis de planejamento e permite que os resultados da governança sejam monitorados como parte dos compromissos institucionais da universidade.</p>	 Alta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desdobrar as ações do PDU da Governança a partir do objetivo estratégico do PDI. 2. Integrar indicadores de governança ao sistema de monitoramento estratégico da instituição. 3. Utilizar o PDI como instrumento de articulação junto às unidades, reforçando o papel transversal da governança.
Tema da governança pública em evidência nacional	<p>O fortalecimento da agenda de governança pública no cenário nacional, impulsionada por normativos como o Decreto nº 9.203/2017 e por avaliações do TCU, cria um ambiente propício para a adoção de boas práticas, o acesso a guias e referenciais atualizados e a inserção da universidade em redes colaborativas de troca de experiências. Além disso, essa visibilidade amplia o reconhecimento da área de governança como estratégica e contribui para a manutenção de apoio político e técnico da alta administração.</p>	 Média	<ol style="list-style-type: none"> 1. Alinhar políticas e modelos da UFSB aos referenciais atualizados do TCU, CGU etc. 2. Participar ativamente de fóruns e eventos nacionais sobre governança, fortalecendo conhecimentos, práticas e parcerias. 3. Usar a evidência nacional para sensibilizar a nova gestão e os conselhos superiores sobre a importância do tema.
Demanda da área administrativa por fluxos e processos bem definidos e estáveis	<p>O reforço da equipe da Coordenação de Governança cria condições para ampliar o apoio às unidades na análise, redesenho e padronização de processos de trabalho. Essa ampliação operacional possibilita responder à demanda institucional reprimida por fluxos mais claros, eficientes e documentados, contribuindo para a estabilidade das rotinas administrativas e a redução de retrabalhos, por exemplo.</p>	 Média	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliar o mapeamento dos processos críticos das unidades. 2. Apoiar unidades na realização da gestão de riscos e do monitoramento de resultados dos processos através de indicadores de desempenho.

- SWOT DA COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

AMBIENTE INTERNO	
Forças	Fraquezas
Boa interação com outras áreas da instituição	
Servidores com conhecimento sobre a estrutura e funcionamento da Universidade	Dificuldade em participar de ações de capacitação que envolvam liberação de recursos orçamentários
Servidores capacitados	Limitação do poder de decisão a respeito da aprovação e implementação das políticas, planos, programas etc.
Apoio da alta administração atual na implementação de iniciativas	Carência de mais servidores para atender novas demandas
Excelente integração com as demais Coordenações da PROPLAN	

AMBIENTE EXTERNO	
Oportunidades	Ameaças
Integração com as Unidades Acadêmicas especialmente com as Coordenações dos Cursos de Gestão Pública, Políticas Públicas e Administração	Baixa compreensão do papel e importância do planejamento
Dispor de um objetivo dentro do PDI (ser parte da estratégia)	Descontinuidade de iniciativas em andamento
Aperfeiçoar a distribuição orçamentária	
Avanço na cultura de planejamento dentro da instituição	

15. PLANO DE AÇÃO, INDICADORES E METAS

18

- Painel dos Objetivos Estratégicos x Programas x Plano de Ação x Indicadores x Metas (GOVERNANÇA)

Objetivos Estratégicos do PDI	Programa Estratégico do PDI	Ações Táticas do PDU	ODS	Indicadores do PDU	Fórmula do Indicador do PDU	Metas	
						Ano 1	Ano 2
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-1 Fortalecer o ambiente da governança e gestão da UFSB	Elaborar e aprovar a política de governança institucional	16	Política aprovada	Número absoluto	1	-
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-1 Fortalecer o ambiente da governança e gestão da UFSB	Elaborar e aprovar a política de transição de gestão da UFSB	16	Política aprovada	Número absoluto	1	-

OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-1 Fortalecer o ambiente da governança e gestão da UFSB	Assessorar o processo de transição do cargo de Reitor/a	16	Assessoramento prestado	Número absoluto	1	-
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-1 Fortalecer o ambiente da governança e gestão da UFSB	Elaborar o Plano de ação de melhoria da governança (2026-2028)	16	Plano aprovado	Número absoluto	1	-
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-1 Fortalecer o ambiente da governança e gestão da UFSB	Monitorar e avaliar a implementação do plano de melhoria da governança	16	Relatório anual de monitoramento aprovado e publicado	Número absoluto	1	-
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-1 Fortalecer o ambiente da governança e gestão da UFSB	Apoiar diretamente o planejamento e execução de três projetos de melhoria da governança institucional	16	Número de projetos de melhoria acompanhados ativamente pela CGRC e resultados publicados	Número absoluto	1	2
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-1 Fortalecer o ambiente da governança e gestão da UFSB	Promover ações anuais de capacitação em governança para a alta administração (SEMGOV)	16	Número de seminários de Governança da UFSB realizados	Número absoluto	1	1
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-1 Fortalecer o ambiente da governança e gestão da UFSB	Revisar e atualizar o modelo de governança institucional	16	Modelo aprovado e publicado	Número absoluto	-	1

- **Painel dos Objetivos Estratégicos x Programas x Plano de Ação x Indicadores x Metas (PROCESSOS)**

Objetivos Estratégicos do PDI	Programa Estratégico do PDI	Ações Táticas do PDU	ODS	Indicadores do PDU	Fórmula do Indicador do PDU	Metas	
						Ano 1	Ano 2
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-2 Fortalecer a gestão de riscos nos diferentes níveis institucionais	Construir e publicar o Portfólio de processos da área-meio da Reitoria	16	Portfólio de processos publicados	Número absoluto	1	-
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-2 Fortalecer a gestão de riscos nos diferentes níveis institucionais	Identificar, mapear e analisar os processos críticos para a estratégia (PDI)	16	Número de processos críticos mapeados e analisados	Número absoluto	9	11
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-2 Fortalecer a gestão de riscos nos diferentes níveis institucionais	Estabelecer e acompanhar indicadores de desempenho de processos críticos	16	Percentual de processos críticos com indicadores definidos e acompanhados	Percentual Número total de processos com indicadores definidos acompanhados / número total de processos críticos mapeados X 100	100%	100%
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-2 Fortalecer a gestão de riscos nos diferentes níveis institucionais	Criar o painel da gestão de processos da UFSB	16	Painel criado	Número absoluto	1	-

OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-2 Fortalecer a gestão de riscos nos diferentes níveis institucionais	Construir e publicar o Portfólio de processos administrativos dos campi	16	Número de Portfólio de processos publicados	Número absoluto	-	3
---	--	---	----	---	-----------------	---	---

• Painel dos Objetivos Estratégicos x Programas x Plano de Ação x Indicadores x Metas (RISCOS)

Objetivos Estratégicos do PDI	Programa Estratégico do PDI	Ações Táticas do PDU	ODS	Indicadores do PDU	Fórmula do Indicador do PDU	Metas	
						Ano 1	Ano 2
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-2 Fortalecer a gestão de riscos nos diferentes níveis institucionais	Elaborar o plano de gestão de riscos (2026-2031)	16	Plano aprovado e publicado	Número absoluto	1	-
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-2 Fortalecer a gestão de riscos nos diferentes níveis institucionais	Elaborar guia para gestão de riscos operacionais da UFSB	16	Guia aprovado e publicado	Número absoluto	1	-
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-2 Fortalecer a gestão de riscos nos diferentes níveis institucionais	Assessorar gestores e unidades na implementação do plano de gestão de riscos	16	Número de processos estratégicos com gerenciamento de riscos realizados	Número absoluto	100%	100%
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-2 Fortalecer a gestão de riscos nos diferentes níveis institucionais	Instituir comitê temático de riscos, integridade e transparência	16	Comitê temático criado	Número absoluto	1	-
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-2 Fortalecer a gestão de riscos nos diferentes níveis institucionais	Elaborar a lista integrada de riscos estratégicos associadas ao PDI	16	Lista elaborada e publicada	Número absoluto	1	1
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-2 Fortalecer a gestão de riscos nos diferentes níveis institucionais	Monitorar os planos de ação associados aos riscos estratégicos da UFSB	16	Percentual de planos de ação associados aos riscos estratégicos monitorados.	Percentual Planos de ação monitorados / plano de ação existentes X 100	60%	70%
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-2 Fortalecer a gestão de riscos nos diferentes níveis institucionais	Revisar a política de gestão de riscos da UFSB	16	Política revisada, aprovada e publicada	Número absoluto	-	1

• Painel dos Objetivos Estratégicos x Programas x Plano de Ação x Indicadores x Metas (Coordenação de Planejamento e Orçamento)

Objetivos Estratégicos do PDI	Programa Estratégico do PDI	Ações Táticas do PDU	ODS	Indicadores do PDU	Fórmula do Indicador do PDU	Metas	
						Ano 1	Ano 2
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-1 Fortalecer o ambiente da governança e gestão da UFSB	Aprimorar o Relatório Integrado (Relatório de Gestão)	12	Revisão da Metodologia do Relato Integrado	Número absoluto	1	-
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-1 Fortalecer o ambiente da governança e gestão da UFSB	Realizar Evento sobre Planejamento	12	Evento Realizado	Número absoluto	1	1

OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-1 Fortalecer o ambiente da governança e gestão da UFSB	Realizar Evento para Devolutiva das Metas do PDI	12	Evento Realizado	Número absoluto	1	1
E10 - Promover a valorização humana e profissional dos servidores	OE10-3 Transparência de dados do quadro de pessoal	Projeto: Elaborar Painel com dados da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	12	Andamento do Projeto	Percentual	50%	50%
OE9 - Implementar a Política de Sustentabilidade da UFSB de modo transversal	OE9-1 Institucionalização e Territorialização de temas da Agenda 2030 e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Projeto: Elaborar Painel com dados das ações de Ensino, Pesquisa e extensão relacionadas com a agenda 2030, bem como ações administrativas que colaborem com as ODS	13	Andamento do Projeto	Percentual	-	100%
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-5 Aprimorar a gestão orçamentária financeira	Projeto: Criar e implementar um Modelo de Gestão Orçamentária	12	Andamento do Projeto	Percentual	100%	-
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-1 Fortalecer o ambiente da governança e gestão da UFSB	Projeto: Criar e implementar um Modelo de Gestão Estratégica	12	Andamento do Projeto	Percentual	100%	-
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-5 Aprimorar a gestão orçamentária financeira	Revisão e Adequação da Portaria de Planejamento Orçamentário	12	Andamento do Projeto	Percentual	100%	-
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-5 Aprimorar a gestão orçamentária financeira	Projeto: Criar e implementar modelos de relatórios orçamentários/financeiros padronizados	12	Andamento do Projeto	Percentual	25%	75%
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-1 Fortalecer o ambiente da governança e gestão da UFSB	Projeto: Criar material didático do SCDP para os usuários do sistema	12	Materiais Criados	Número absoluto	3	-
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-1 Fortalecer o ambiente da governança e gestão da UFSB	Realizar Evento de capacitação sobre SCDP	12	Evento realizado	Número absoluto	1	1
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-1 Fortalecer o ambiente da governança e gestão da UFSB	Realizar Evento de capacitação sobre Orçamento	12	Evento realizado	Número absoluto	1	1
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-1 Fortalecer o ambiente da governança e gestão da UFSB	Realizar pesquisa de satisfação aos usuários dos serviços prestados pela CPOR	12	Pesquisa Realizada	Número absoluto	-	4
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-1 Fortalecer o ambiente da governança e gestão da UFSB	Realizar Benchmarking com gestores de eventos de outras instituições	12	Encontros Realizados	Número absoluto	2	-

- Painel dos Objetivos Estratégicos x Programas x Plano de Ação x Indicadores x Metas (Coordenação Contábil e Financeira)

Objetivos Estratégicos do PDI	Programa Estratégico do PDI	Ações Táticas do PDU	ODS	Indicadores do PDU	Fórmula do Indicador do PDU	Metas	
						Ano 1	Ano 2
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-5 Aprimorar a gestão orçamentária financeira	Revisar e aperfeiçoar o modelo de conciliação contábil (SIAFI)	16	Percentual de conciliações realizadas dentro do prazo	Conciliações no prazo ÷ Total de conciliações × 100	100%	-
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-5 Aprimorar a gestão orçamentária financeira	Revisar e aperfeiçoar o Balanço Anual	16	Balanço anual aprovado sem apontamentos relevantes do orgão superior	Número absoluto	5<	2<
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-5 Aprimorar a gestão orçamentária financeira	Capacitar os novos servidores na execução contábil e financeira	16	Número de capacitações realizadas	Número absoluto	5	5
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-5 Aprimorar a gestão orçamentária financeira	Acompanhar e atualizar os procedimentos contábeis frente à Reforma Tributária	16	Número de atualizações emitidas sobre a Reforma Tributária	Número absoluto	1	1
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-2 Fortalecer a gestão de riscos nos diferentes níveis institucionais	Implementar a Matriz de Riscos Contábeis e Financeiros	16	Número de processos com riscos mapeados	Número absoluto	1	2
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-2 Fortalecer a gestão de riscos nos diferentes níveis institucionais	Elaborar o Guia de Procedimentos Contábeis e Financeiros	16	Guia de Procedimentos publicado	Número absoluto	1	-
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-2 Fortalecer a gestão de riscos nos diferentes níveis institucionais	Monitorar continuamente os processos contábeis	16	Percentual de processos contábeis monitorados	Processos monitorados ÷ Total de processos × 100	50%	50%
OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional	OE4-1 Fortalecer o ambiente da governança e gestão da UFSB	Criar o Painel Contábil-Financeiro da UFSB (Power BI)	16	Painel Contábil-Financeiro publicado	Número absoluto	-	1

16. MATRIZ 5W2H

Quadro 1 – 5W2H

PLANO DE AÇÃO DA GOVERNANÇA

O que será feito?	Por que será feito?	Onde será feito?	Quando será feito?	Por quem será feito?	Como será feito?	Quanto custará?	Indicador	
Plano de Ação	Resultado Esperado	Local/Localização	Início	Fim	Responsável	Como será feito?	Custos/Valores	Medida
Elaborar e aprovar a política de governança institucional	Para formalizar e institucionalizar as práticas de governança; atender às diretrizes do Decreto nº 9.203/2017 e às recomendações de boas práticas TCU; demonstrar compromisso institucional com boa governança	CGRC (PROPLAN) CGI CONSUNI	Fevereiro de 2026	Abril de 2026	Coordenação de Governança, Riscos e Controles	1. Levantamento de referenciais normativos e boas práticas (TCU, Decreto 9.203/2017, modelos de IFES). 2. Redação preliminar da política 3. Submeter para consulta pública (representações da comunidade acadêmica) 3. Validação pelo Comitê de Governança 4. Submissão para aprovação pelo Consuni 5. Publicação e divulgação institucional	Nenhum	Política aprovada
Elaborar e aprovar a política de transição de gestão da UFSB	Para formalizar e institucionalizar as práticas de governança; atender Objetivo Estratégico de aprimorar a governança e gestão - OE4, estabelecido no PDI 2025/2031 da UFSB; atender as recomendações de boas práticas TCU; consolidar a continuidade das atividades e dos serviços prestados pela UFSB à sociedade	CGRC (PROPLAN) CGI CONSUNI	Agosto de 2025	Dezembro de 2025	Coordenação de Governança, Riscos e Controles	1. Levantamento de referenciais normativos e boas práticas (TCU, exemplos vigentes em IPES). 2. Redação preliminar da política 3. Submeter para contribuições das representações das categorias acadêmicas. 3. Validação pelo Comitê de Governança 4. Submissão para aprovação pelo Consuni 5. Publicação e divulgação institucional	Nenhum	Política aprovada
Assessorar o processo de transição do cargo de Reitor/a	Para Implementar e consolidar política de transição de gestão; acompanhar e monitorar fase inicial de execução da política de transição de gestão	CGRC (PROPLAN) Gabinete Reitoria Reitoria	Dezembro de 2025	Maio de 2026	Coordenação de Governança, Riscos e Controles	1. Acompanhar emissão de portaria de transição 2. Acompanhar tramitação do processo de transição no SIPAC 3. Acompanhar reuniões da Comissão de transição 4. Assessorar elaboração Plano e Memorial de Transição 5. Acompanhar entrega do memorial de transição ao futuro(a) gestor(a)	Nenhum	Assessoramento prestado (transição realizada conforme a política)
Elaborar o Plano de ação de melhoria da governança (2026-2028)	Para planejar e operacionalizar as práticas de governança que precisam ser maturadas; para atender as recomendações de boas práticas TCU; demonstrar compromisso institucional com a boa governança; assegurar evolução no índice de maturidade da governança (IESGo)	CGRC (PROPLAN) CGI	Junho de 2026	Dezembro de 2026	Coordenação de Governança, Riscos e Controles	1. Analisar a resposta institucional e resultados do "IESGo 2026" 2. Identificar vulnerabilidades institucionais e setoriais na avaliação "IESGo" 3. Executar rodadas de socialização dos resultados IESGo 2026 com as Unidades envolvidas 4. Levantar, em parceria com as Unidades, ações de melhoria da governança e gestão, no âmbito de cada temática 5. Sistematizar o plano de ação de melhoria da governança em um documento institucional 6. Submeter plano para aprovação do CGI 7. Realizar a publicação do Plano no site institucional	Nenhum	Plano aprovado

Monitorar e avaliar a implementação do plano de melhoria da governança	Para assegurar a efetividade das ações de melhoria acompanhar, ajustar, redefinir prazos das ações de melhoria da governança de cada unidade integrante do plano de ação; para produzir dados e informações acerca da implementação e execução do plano de melhoria da governança e retroalimentar o processo de governança	CGRC (PROPLAN) CGI	Abril de 2026	Dezembro 2028	Coordenação de Governança, Riscos e Controles	<ol style="list-style-type: none"> 1. Coletar informações junto às unidades responsáveis pelas ações, via reuniões de monitoramento e revisão. 2. Consolidar informações enviadas pelas unidades responsáveis pelas ações. 3. Elaborar relatórios semestrais (parciais) de monitoramento e avaliação do plano. 4. Apresentar o relatório parcial de monitoramento no CGI. 5. Elaboração relatório consolidado anual de monitoramento do plano. 6. Aprovação do relatório final do plano pelo CGI. 7. Publicação do relatório final no site institucional. 	Nenhum	Relatório anual de monitoramento aprovado e publicado
Apoiar diretamente o planejamento e execução de três projetos de melhoria da governança institucional	Para fortalecer a integração e a efetividade da governança institucional, assegurando que projetos relevantes, conduzidos por outras unidades, sejam implementados com apoio técnico, metodológico e conceitual da Coordenação de Governança, favorecendo a continuidade, a maturidade e a articulação entre as diferentes dimensões da gestão universitária, além de dar cumprimento às ações do plano de melhoria da governança.	CGRC (PROPLAN) Unidades envolvidas nos projetos de melhoria	01/01/2026	31/12/2028	Coordenação de Governança, Riscos e Controles Unidades gestoras dos projetos selecionados. (correspondentes)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar, em conjunto com o Comitê de Governança e os gestores das unidades envolvidas, dois projetos estratégicos institucionais voltados à melhoria da governança e gestão institucional; 2. Oferecer orientação técnica e metodológica (planejamento, referenciais, mapeamento de riscos, indicadores, monitoramento) 3. Participar de reuniões de trabalho e apoiar a superação de dificuldades operacionais ou conceituais relativas ao projeto. 4. Elaborar, em conjunto com as unidades diretamente envolvidas, relatório de avaliação dos resultados dos projetos executados. 5. Registrar lições aprendidas e recomendações para aprimorar a coordenação intersetorial (CGRC e unidades). 	Nenhum	Número de projetos de melhoria acompanhados ativamente pela CGRC e resultados publicados (meta: três)
Promover ações anuais de capacitação em governança para a alta administração (SEMGOV)	Para fortalecer as competências da alta administração; consolidar a governança como eixo estruturante da gestão; atender o objetivo estratégico de aprimorar a governança e gestão - OE4; atender as recomendações de boas práticas TCU.	CGRC (PROPLAN) Gabinete Reitoria	Segundo semestre de 2026 e 2027	Segundo semestre de 2026 e 2027	Coordenação de Governança, Riscos e Controles	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir anualmente o tema central do evento. 2. Planejar o cronograma, convidados e parcerias institucionais. 3. Levantar e solicitar o orçamento necessário. 4. Operacionalizar junto aos setores envolvidos, a produção, divulgação e a logística do evento. 5. Coordenar e organizar a execução dos eventos 6. Avaliar o nível de satisfação dos participantes. 7. Emitir os certificados de participação 8. Submeter relatório de satisfação do evento para apreciação do CGI 	R\$ 30 mil (baseado nos anos anteriores, diárias, passagens, eventual GECC e coffee break)	Número de seminários de Governança da UFSB realizados (meta: dois)
Revisar e atualizar o modelo de governança institucional	Para organizar e sistematizar a estrutura de governança existente; esclarecer papéis, responsabilidades e interfaces entre instâncias; facilitar a operacionalização da governança no dia a dia; corrigir sobreposições e lacunas identificadas.	Coordenação de Governança CGI	Fevereiro de 2027	Julho de 2027	Coordenação de Governança, Riscos e Controles	<ol style="list-style-type: none"> 1. Revisar o modelo vigente e identificar lacunas, sobreposições e oportunidades de melhoria. 2. Levantar modelos de referência e boas práticas. 3. Atualizar a estrutura conceitual: instâncias, papéis, responsabilidades, mecanismos de coordenação. 4. Solicitar diagramação do modelo atualizado. 5. Submeter proposta ao Comitê de Governança para validação. 6. Publicar e disponibilizar o documento. 	Nenhum	Modelo aprovado e publicado

PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DE PROCESSOS

O que será feito?	Por que será feito?	Onde será feito?	Quando será feito?		Por quem será feito?	Como será feito?	Quanto custará?	Indicador
Plano de Ação	Resultado Esperado	Local/Localização	Início	Fim	Responsável	Como será feito?	Custos/Valores	Medida
Construir e publicar o Portfólio de processos da área-mídia da Reitoria	Portfólio institucional de processos da área-mídia publicado e acessível a todas as unidades, promovendo transparência, padronização e referência para revisão de fluxos administrativos.	Reitoria	01/02/2026	31/12/2026	SGP/CGRC	<ol style="list-style-type: none"> 1. Levantar os processos administrativos existentes nas áreas-mídia da Reitoria (Pró-Reitorias) mediante oficinas de trabalho com cada área; 2. Classificar e priorizar os processos por relevância, frequência e impacto institucional; 3. Padronizar a descrição conforme modelo institucional; 4. Validar os processos com as unidades responsáveis; 5. Publicar o portfólio em repositório digital (site institucional, intranet ou ambiente colaborativo). 	Nenhum	Portfólio de processos publicados
Identificar, mapear e analisar os processos críticos para a estratégia (PDI)	Identificação e o mapeamento dos processos críticos vinculados aos objetivos estratégicos do PDI, com diagnóstico de gargalos e oportunidades de melhoria documentados e priorizados.	Reitoria	01/02/2026	31/12/2027	SGP/CGRC	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar reuniões de trabalho com gestores e servidores para mapeamento participativo dos processos. 2. Desenhar os fluxos de trabalho utilizando notação BPMN (diagnóstico) 3. Realizar a análise do processo, identificando os pontos de retrabalho, falhas de comunicação e riscos operacionais. 4. Consolidar as análises através da documentação dos processos (descrição textual de análise do processo e planilha de definição e acompanhamento de indicadores). 5. Publicar os processos mapeados e analisados no Portfólio de Processos da UFSB 	Nenhum	<p>Número de processos críticos mapeados e analisados (ano)</p> <p>Meta 2026: 9 Meta 2027: 11</p> <p>Índice de satisfação dos gestores das unidades envolvidas quanto à clareza e utilidade do mapeamento (Questionário simples de feedback após as oficinas de mapeamento)</p>
Estabelecer e acompanhar indicadores de desempenho de processos críticos	Criação e o monitoramento de indicadores de desempenho para os processos críticos, possibilitando o acompanhamento da eficiência e eficácia das atividades institucionais.	Reitoria	01/02/2026	31/12/2027	SGP/CGRC	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir indicadores de desempenho (eficácia e eficiência) dos processos críticos mapeados juntamente com a unidade/setor dono do processo; 2. Estabelecer periodicidade de coleta e responsáveis pela atualização; 3. Documentar os indicadores de desempenho e seus atributos. 4. Elaborar relatórios de acompanhamento 	Nenhum	<p>Percentual de processos críticos com indicadores definidos e acompanhados de acordo com o período estabelecido no mapa de indicadores</p> <p>Meta 2026: 9 Meta 2027: 11</p>
Criar o painel da gestão de processos da UFSB	Disponibilização de um painel atualizado das atividades de gestão de processos da UFSB, com indicadores de processos existentes, mapeados e status de revisão, consolidando dados e indicadores para subsidiar a tomada de decisão da gestão.	Reitoria	01/03/2026	31/12/2026	SGP/CGRC	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reunir e integrar as informações de desempenho consolidadas nas etapas anteriores; 2. Definir estrutura e layout do painel (visões por unidade, processo ou indicador); 3. Desenvolver o painel em ferramenta institucional (Power BI); 4. Alimentar o painel com dados validados e atualizados periodicamente; 5. Divulgar o painel aos gestores e à comunidade universitária, garantindo transparência e utilidade para a governança. 	Nenhum	Painel criado
Construir e publicar o Portfólio de processos administrativos dos campi	Portfólio institucional de processos administrativos dos campi publicado e acessível a todas as unidades, promovendo transparência, padronização e referência para revisão de fluxos administrativos.	CJA, CPF, CSC	01/03/2027	31/12/2027	SGP/CGRC	<ol style="list-style-type: none"> 1. Levantar os processos administrativos existentes nos campi mediante oficinas de trabalho com cada área; 2. Classificar e priorizar os processos por relevância, frequência e impacto institucional; 	Eventual custo com diárias	Número de Portfólio de processos publicados

						3. Padronizar a descrição conforme modelo institucional; 4. Validar os processos com as unidades responsáveis; 5. Publicar o portfólio em repositório digital (site institucional, intranet ou ambiente colaborativo).		
--	--	--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS

O que será feito?	Por que será feito?	Onde será feito?	Quando será feito?		Por quem será feito?	Como será feito?	Quanto custará?	Indicador
Plano de Ação	Resultado Esperado	Local/Localização	Início	Fim	Responsável	Como será feito?	Custos/Valores	Medida
Elaborar o plano de gestão de riscos (2026-2031)	Para institucionalizar a gestão de riscos como componente essencial da governança, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos; para sincronizar a gestão de riscos com o PDI 2026-2031.	Unidades acadêmicas e administrativas da UFSB	01/03/2026	30/05/2026	CGRC (PROPLAN)	1. Definir escopo, estrutura e metodologia padrão. 2. Elaborar o plano de gestão de riscos do período 2026/2031 3. Submeter o plano para apreciação do comitê temático e CGI 4. Publicar e divulgar o PGR (2026-2031) no site institucional.	Nenhum	Plano aprovado e publicado
Elaborar guia para gestão de riscos operacionais da UFSB	Para padronizar e difundir a gestão de riscos no nível operacional, fortalecendo o controle interno e a cultura de prevenção institucional. O guia busca traduzir a metodologia do Plano de Gestão de Riscos Institucional em orientações práticas.	CGRC (PROPLAN)	01/06/2026	30/08/2026	CGRC (PROPLAN)	1. Levantar referenciais de boas práticas (TCU, CGU, IFES). 2. Estruturar o conteúdo do guia: conceitos-chave, etapas, formulários, fichas de controle e exemplos aplicados. 3. Elaborar o documento 4. Aprovar o material com comitê temático de governança. 5. Publicar o guia no site institucional da governança.	Nenhum	Guia aprovado e publicado
Assessorar gestores e unidades na implementação do plano de gestão de riscos	Para garantir a aplicação efetiva e padronizada da gestão de riscos em toda a universidade. Para apoiar as unidades na operacionalização do plano, assegurando que os riscos sejam devidamente identificados, tratados e acompanhados.	CGRC (PROPLAN) Unidades administrativas acadêmicas e	01/03/2026	31/12/2031	CGRC (PROPLAN)	1. Consultar os processos estratégicos vinculados ao PDI 2. Realizar oficinas de trabalho individualizadas para conduzir e orientar as etapas do gerenciamento de riscos dos processos estratégicos; 3. Documentar as informações e resultados das oficinas de trabalho. 4. Publicar os resultados do gerenciamento de riscos na página da gestão e riscos e no sistema ForRisco. 5. Elaborar e apresentar relatório anual da gestão de riscos institucionais no CGI.	Nenhum	Número de processos estratégicos com gerenciamento de riscos realizados Meta 2026: 7 Meta 2027: 9
Instituir comitê temático de riscos, integridade e transparência	Para consolidar um mecanismo permanente de coordenação e alinhamento entre as áreas de governança, controle interno, auditoria, correição, ouvidoria, integridade e transparência, garantindo maior coerência entre os instrumentos e políticas institucionais; para contribuir no atendimento das boas práticas do Decreto nº 9.203/2017 e das recomendações do TCU sobre governança pública.	CGRC (PROPLAN) CGI UFSB	01/03/2026	30/05/2026	CGRC (PROPLAN) DIT	1. Realizar diálogo com as áreas envolvidas na temática, para subsidiar a proposta de criação. 2. Elaborar minuta de portaria para criação do comitê, definindo objetivos, composição e competências. 3. Submeter proposta ao Comitê de Governança Institucional para aprovação. 4. Realizar reunião de instalação e definir o regimento do comitê. 5. Criar página institucional do comitê. 6. Divulgar a criação e as atribuições do comitê nos canais institucionais.	Nenhum	Comitê temático criado
Elaborar a lista integrada de riscos estratégicos associadas ao PDI	Para integrar a gestão de riscos ao processo de governança e planejamento estratégico; para permitir priorizar ações, otimizar recursos e fortalecer a visão sistêmica da alta administração sobre vulnerabilidades e oportunidades.	CGRC (PROPLAN) CGI UFSB	Anual (iniciando no segundo semestre de 2026)	Anual	CGRC (PROPLAN)	1. Levantar riscos estratégicos já mapeados pelas áreas. 2. Consolidar as informações em um documento-síntese (Lista Integrada de Riscos Estratégicos). 3. Submeter a lista para validação e atualização dos riscos existente pelo Comitê de Governança. 4. Publicar a lista integrada de riscos estratégicos.	Nenhum	Lista elaborada e publicada
Monitorar os planos de ação associados aos riscos estratégicos da UFSB	Para garantir o tratamento efetivo dos riscos estratégicos; para avaliar a efetividade das medidas implementadas, o cumprimento de prazos e a evolução dos níveis de exposição ao risco.	CGRC (PROPLAN) CGI UFSB	Semestral (iniciando em fevereiro de 2026)	Semestral	CGRC (PROPLAN)	1. Realizar reuniões semestrais de monitoramento e revisão da gestão de riscos estratégicos juntas aos gestores das unidades responsáveis. 2. Documentar os resultados em relatórios setoriais. 3. Consolidar informações em relatório institucional, avaliando o grau de execução e a eficácia das medidas de mitigação. 4. Elaborar o relatório anual da gestão de riscos estratégicos. 5. Apresentar o relatório anual da gestão e riscos estratégicos no	Nenhum	Percentual de planos de ação associados aos riscos estratégicos monitorados. Meta 2026: 60% Meta 2027: 70%

						Comitê de Governança Institucional. 6. Publicar os relatórios de acompanhamento no site da gestão de riscos (Governança UFSB).		
Revisar a política de gestão de riscos da UFSB	Para assegurar que a política institucional continue atualizada, aplicável e alinhada às exigências do Decreto nº 9.203/2017, à IN CGU nº 01/2016, aos referenciais do TCU e às políticas e documentos internos.	CGRC (PROPLAN) CGI UFSB CONSUNI	01/03/2027	30/06/2026	CGRC (PROPLAN)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Analisar a versão vigente da política e identificar pontos de atualização necessários. 2. Realizar benchmarking com políticas de gestão de riscos de outras IFES e orientações da CGU e TCU. 3. Revisar conteúdo, abrangência, papéis e responsabilidades, integrando os temas de integridade e outros pertinentes. 4. Submeter a minuta revisada à validação do comitê temático de riscos, integridade e transparência, assim como do CGI. 5. Submeter o documento para apreciação do CONSUNI (aprovação de resolução). 6. Publicar e divulgar a nova versão da política. 	Nenhum	Política revisada, aprovada e publicada

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

O que será feito?	Por que será feito?	Onde será feito?	Quando será feito?	Por quem será feito?	Como será feito?	Quanto custará?	
Plano de Ação	Resultado Esperado	Local/Localização	Início (DD/MM/AAAA)	Duração (Dias)	Responsável	Como será feito?	Custos/ Valores
Aprimorar o Relatório Integrado (Relatório de Gestão)	O Relato Integrado deve ser aprimorado constantemente para apresentar os resultados da UFSB de forma simples e objetiva para a sociedade	SEPLAN	01/07/2026	5 meses	Setor de Planejamento	Através de consulta e benchmarking com outras instituições	-
Realizar Evento sobre Planejamento	O Processo de capacitação é contínuo, principalmente com uma temática que precisa ser consolidada dentro da instituição.	Evento online ou presencial	2º Semestre de cada ano	1 dia de evento	Setor de Planejamento	Promoção de curso de capacitação	-
Realizar Evento para Devolutiva das Metas do PDI	A comunidade se queixa da falta de comunicação sobre os resultados do PDI, logo a proposta é realizar um evento com devolutiva dos resultados do PDI em locais diferentes, pois é também uma solicitação que os eventos não ocorram somente na Reitoria.	Teixeira de Freitas – 2026 Porto Seguro – 2027	1º Semestre de cada ano	1 dia	Setor de Planejamento	Será realizado no campus com apoio das Coordenações de Campus e Decanatos, público-alvo: toda a comunidade. Será feito no auditório de cada um dos campi. Convidar membros das Pró-reitorias para apresentar os seus resultados de forma presencial ou online.	Será necessário diária e passagens.
Projeto: Elaborar Painel com dados da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	A Pró-reitoria de Gestão para Pessoas tem como objetivo dar maior transparência, desta forma, utilizando o Painel de Valor público já existente será dado apoio na elaboração do Painel	SEPLAN	2º Semestre de 2026	12 meses	Setor de Planejamento	Através da ferramenta PowerBi da Microsoft e em parceria com a PROGEPE	-
Projeto: Elaborar Painel com dados das ações de Ensino, Pesquisa e extensão relacionadas com a agenda 2030, bem como	A Assessoria de Sustentabilidade através do Programa OE9-1 quer institucionalizar a agenda 2030 nas ações da UFSB e desta forma um painel poderia agregar transparência e acompanhamento pela sociedade do que a UFSB está fazendo para contribuir com a	SEPLAN	01/01/2027	12 meses	Setor de Planejamento	Através da ferramenta PowerBi da Microsoft e em parceria com a ASUS	-

ações administrativas que colaborem com as ODS	Agenda. O painel faria parte do Painel de Valor Público						
Projeto: Criar e implementar um Modelo de Gestão Orçamentária	Aprimorar a eficiência, transparência e previsibilidade na alocação e execução do orçamento institucional.	Coordenação de Planejamento e Orçamento	01/01/2026	6 MESES	Coordenação de Planejamento e Orçamento	Mapeamento dos fluxos, definição de diretrizes, criação de instrumentos de controle e capacitação dos usuários.	-
Projeto: Criar e implementar um Modelo de Gestão Estratégica	Fortalecer a governança, integrar planos, metas e indicadores, e proporcionar maior coerência entre planejamento e execução.	Setor de Planejamento	01/01/2026	6 meses	Setor de Planejamento	Elaboração da metodologia, criação de instrumentos, definição de indicadores, oficinas de alinhamento, monitoramento e avaliação.	
Revisão e Adequação da Portaria de Planejamento Orçamentário	Garantir conformidade com normativos atualizados e melhorar a clareza e eficiência do processo.	Setor de Orçamento	01/01/2026	6 meses	Setor de Orçamento	Análise da norma vigente, comparação com legislações superiores, revisão textual, consulta aos setores e republicação da portaria.	
Projeto: Criar e implementar modelos de relatórios orçamentários/financeiros padronizados	Melhorar a transparência, o controle interno, a comunicação com gestores e a tomada de decisão.	Coordenação de Planejamento e Orçamento	01/01/2026	24 meses	Coordenação de Planejamento e Orçamento	Estabelecimento dos formatos, definição de indicadores, construção de templates, testes e implementação com treinamento aos setores.	
Projeto: Criar material didático do SCDP para os usuários do sistema	Melhorar a usabilidade do sistema, reduzir erros operacionais e otimizar os fluxos de viagens institucionais.	SGDP	01/01/2026	24 meses	SGDP	Mapeamento das dificuldades, elaboração dos materiais, validação, publicação e capacitação dos usuários.	
Realizar Evento de Capacitação sobre Orçamento	Aprimorar o conhecimento dos servidores sobre planejamento, execução e controle orçamentário, reduzindo erros e aumentando a eficiência institucional.	Sala física da UFSB	01/01/2026	12 meses	Coordenação de Planejamento e Orçamento	Elaboração de conteúdo, convite a especialistas internos, organização da logística, divulgação e avaliação pós-evento.	
Realizar Evento de Capacitação sobre SCDP	Qualificar os usuários do sistema, reduzir inconsistências, aumentar a segurança das operações e agilizar o fluxo das viagens institucionais.	Sala física da UFSB	01/01/2026	12 meses	Coordenação de Planejamento e Orçamento	Descrição dos fluxos do sistema, apresentação prática, distribuição de materiais de apoio e resolução de dúvidas.	
Realizar Pesquisa de Satisfação aos Usuários dos Serviços Prestados pela CPOR	Identificar pontos fortes e fragilidades, subsidiar melhorias nos processos e aumentar a qualidade do atendimento.	Formulários on line	01/01/2026	12 meses	Coordenação de Planejamento e Orçamento	Desenvolvimento de questionário, aplicação digital, análise dos dados e elaboração de relatório com propostas de melhoria.	
Realizar Benchmarking com Gestores de Eventos de Outras Instituições	Identificar boas práticas, aperfeiçoar os procedimentos internos e aprimorar a organização de eventos institucionais.	Outras universidades Federais	01/01/2027	12 meses	Coordenação de Planejamento e Orçamento	Contato com instituições, realização de reuniões ou visitas, levantamento de práticas e elaboração de relatório comparativo.	

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO CONTÁBIL E FINANCEIRA

O que será feito?	Por que será feito?	Onde será feito?	Quando será feito?		Por quem será feito?	Como será feito?	Quanto custará?	Indicador
Plano de Ação	Resultado Esperado	Local/Localização	Ínicio	Fim	Responsável	Como será feito?	Custos/Valores	Medida
Revisar e aperfeiçoar o modelo de conciliação contábil (SIAFI)	Melhorar a qualidade das demonstrações, evitar inconsistências e atender às exigências legais.	CCF	01/04/2026	31/12/2026	CCF	<ol style="list-style-type: none"> 1. Diagnóstico das conciliações existentes. 2. Padronização de templates. 3. Monitoramento mensal. 	Nenhum	Percentual de conciliações realizadas dentro do prazo
Revisar e aperfeiçoar o Balanço Anual	Aprimorar a qualidade das demonstrações e aperfeiçoar a transparência.	CCF	01/10/2026	01/03/2027	CCF	<ol style="list-style-type: none"> 1. Revisão das demonstrações contábeis dos exercícios anteriores 2. Revisão das contas contábeis 3. Aperfeiçoar as notas explicativas 4. Implementação de checklist de encerramento anual. 5. Validação e Publicação 	Nenhum	Balanço publicado sem apontamentos relevantes de auditoria.
Capacitar os novos servidores na execução contábil e financeira	Reducir erros na execução, aumentar a eficiência, diminuir retrabalho.	CCF	01/04/2026	31/12/2026	CCF	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definição de temas recorrentes 2. Elaboração de material didático 3. Realização de capacitações semestrais 4. Avaliação e revisão contínua 	R\$ 10.000,00	Número de capacitações realizadas por ano.
Acompanhar e atualizar os procedimentos contábeis frente à Reforma Tributária	Garantir conformidade com as mudanças legais e normativas decorrentes da Reforma Tributária (Emenda Constitucional 132/2023 e legislação complementar).	CCF	01/01/2026	31/12/2027	CCF	<ol style="list-style-type: none"> 1. Monitoramento contínuo da legislação complementar da Reforma tributária (CBS, IBS, novas bases de cálculo) 2. Participação em eventos técnicos 3. Atualização dos procedimentos contábeis internos. 4. Revisão dos cálculos e classificações contábeis afetadas. 	R\$ 15.000,00	Número de atualizações emitidas (meta: ≥ 2 por ano)
Implementar a Matriz de Riscos Contábeis e Financeiros	Fortalecer controles internos e reduzir riscos institucionais. Mapeando e mitigando os riscos	CCF / CGRC	01/07/2026	31/12/2026	CCF com apoio da CGRC.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificação dos processos críticos. 2. Oficinas de riscos. 3. Registrar nos formulários existentes 4. Monitoramento. 5. Elaboração da Matriz 	Nenhum	Número de processos com riscos mapeados
Elaborar o Guia de Procedimentos Contábeis e Financeiros	Padronizar rotinas, reduzir erros, orientar unidades.	CCF	01/04/2026	31/12/2026	CCF	<ol style="list-style-type: none"> 1. Revisão normativa, 2. Elaboração de fluxos 3. Validação 4. Publicação 	Nenhum	Guia publicado
Monitorar continuamente os processos contábeis	Garantir melhoria contínua, detectar falhas operacionais, reduzir riscos, assegurar conformidade e alimentar a governança e o sistema de gestão de riscos.	CCF / CGRC	01/04/2026	31/12/2026	CCF	<ol style="list-style-type: none"> 1. Coletas semestrais, reuniões, relatório de monitoramento, recomendações 	Nenhum	Percentual de processos monitorados dentro do semestre

Criar o Painel Contábil-Financeiro da UFSB (Power BI)	Ampliar a transparência e apoiar a tomada de decisão.	CCF	01/07/2026	31/12/2026	CCF	<ol style="list-style-type: none"> Definição dos indicadores Integração de dados das bases SIAFI / SIADS / SIPAC. Desenvolvimento no Power BI. Publicação. 	Nenhum	Painel criado
---	---	-----	------------	------------	-----	--	--------	---------------

17. EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

A avaliação do plano será realizada por meio da Reunião Tática de Avaliação (RAT), “que tem por objetivo acompanhar, de forma permanente, o desempenho dos elementos analíticos do PDU (ações, indicadores e metas), de modo a assegurar o alcance dos objetivos estratégicos contidos no mapa estratégico da UFSB” (MANUAL PDU UFSB, 2025, p. 23).

A PROPLAN realizará a RAT pelo menos uma vez ao ano, preferencialmente no primeiro trimestre.

O RAT analisará os dados obtidos com o monitoramento a fim de verificar a execução das ações previstas, diagnosticar dificuldades e propor ajustes no Plano de Ação da Unidade em relatório próprio que deverá conter o registro das dificuldades de execução, a proposta de ajustes para o ano seguinte e, se for caso, a justificativa do não alcance das metas. O relatório deverá ser apreciado pelo comunidade da unidade, e os resultados obtidos serão apresentados e/ou disponibilizados à comunidade acadêmica e à sociedade em geral através da página oficial da Unidade. Os resultados advindos do Plano de Ação para o desenvolvimento da PROPLAN servirão de base para a elaboração do próximo plano da unidade e subsidiarão a elaboração do PDI da UFSB para o período seguinte.

REFERÊNCIAS

MANUAL PDU UFSB. Manual de elaboração e implementação do plano de desenvolvimento da unidade. Itabuna: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO, UFSB, 2021, 25p. Disponível: <https://ufsbr.edu.br/propa/PROPLAN/pdu/elaboracao>

PDI UFSB. Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSB (2025-2031). Itabuna: Reitoria da Universidade Federal do Sul da Bahia, 2025. Disponível: https://ufsbr.edu.br/proplan/images/CPOR_DIRPLAN/PDI_2025_2031/UFSB_PDI_2025_2031_Aprovado_Consuni_16072025.pdf

RESOLUÇÃO UFSB 16/2020 - Alteração de disposições do Estatuto da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB. Itabuna: Reitoria da UFSB, 2020. Disponível: <https://ufsbr.edu.br/acesso-informacao/documentos/110-resolucoes/2145-resolucoes-2021>